 Tempo de leitura: 14 min.

A Igreja Universal e a Família Salesiana se despediram pela última vez, em 31 de dezembro de 2024, do Cardeal Angelo Amato, S.D.B., Prefeito Emérito da Congregação para as Causas dos Santos. Nascido em Molfetta (na província de Bari, Itália) em 8 de junho de 1938, ele serviu por muito tempo a Santa Sé e foi um ponto de referência para a teologia, a pesquisa acadêmica e a promoção da santidade na Igreja. As exéquias, presididas em 2 de janeiro de 2025 pelo Cardeal João Batista Re, Decano do Colégio Cardinalício, ocorreram junto ao Altar da Cátedra da Basílica de São Pedro. Ao final, o Santo Padre Francisco presidiu o rito da "Última Commendatio [Última Encomendação]" e da "Valedictio [Despedida]", prestando sua homenagem a este ilustre filho de São João Bosco.
A seguir, um perfil biográfico que percorre sua vida, as etapas mais significativas de sua formação, as experiências acadêmicas e pastorais, até sua missão como Prefeito da Congregação das Causas dos Santos.

As origens e a escolha salesiana
Ângelo Amato nasceu em Molfetta em 8 de junho de 1938, primeiro de quatro filhos de uma família de construtores navais. Crescido em um ambiente que favoreceu seu espírito de compromisso e responsabilidade, fez os primeiros estudos nas escolas primárias dirigidas pelas Irmãs Alcantarinas e pelas irmãs Salesianas dos Sagrados Corações, em Molfetta. Posteriormente, continuou com a escola média e, vislumbrando um possível futuro na carreira marítima, inscreveu-se no Instituto Náutico de Bari, na seção de capitães de longo curso. Foi durante o terceiro ano de estudos, em outubro de 1953, que tomou a decisão de seguir o caminho do sacerdócio: deixou o Instituto Náutico e ingressou no aspirantado salesiano de Torre Annunziata. Sua vocação religiosa, portanto, se inseriu desde o início na Família Salesiana. Após um período de prova, fez o noviciado em Portici Bellavista de 1955 a 1956. Em 16 de agosto de 1956, dia que a tradição salesiana reserva para a primeira profissão dos noviços, emitiu os votos religiosos tornando-se salesiano de Dom Bosco. A partir desse momento, sua vida estaria profundamente ligada ao carisma salesiano, com especial atenção aos jovens e à educação. Terminando o noviciado, Ângelo Amato frequentou o estudantado filosófico de São Gregório de Catânia, onde obteve o diploma de ensino médio clássico (em 1959) e, em seguida, a licença em Filosofia no então Pontifício Ateneu Salesiano de Roma (hoje Universidade Pontifícia Salesiana). Em 1962, emitiu a profissão perpétua, consolidando definitivamente sua pertença à Congregação Salesiana. Naqueles

mesmos anos, realizou o tirocínio prático no colégio salesiano de Cisternino (Bríndisi), ensinando letras na escola média: uma experiência que o colocou desde o início em contato com o apostolado juvenil e o ensino, duas dimensões que marcarão toda a sua missão.

A ordenação sacerdotal e os estudos teológicos
A etapa seguinte do percurso de Ângelo Amato foi o estudo da Teologia na Faculdade Teológica da Universidade Salesiana, também em Roma, onde obteve a licença em Teologia. Ordenado sacerdote em 22 de dezembro de 1967, decidiu se especializar ainda mais e se inscreveu na Pontifícia Universidade Gregoriana. Em 1974, obteve o doutorado em Teologia, tornando-se parte do corpo docente universitário. O campo teológico o fascinava profundamente, e isso se refletiria na grande quantidade de publicações e ensaios dos quais foi autor ao longo de sua carreira acadêmica.

A experiência na Grécia e a pesquisa sobre o mundo ortodoxo
Uma fase determinante na formação do P. Ângelo Amato foi a estadia na Grécia, a partir de 1977, promovida pelo então Secretariado para a Unidade dos Cristãos (hoje Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos). Inicialmente, passou quatro meses na residência ateniense dos jesuítas, onde se dedicou ao estudo do grego moderno, tanto escrito quanto falado, visando a inscrição na Universidade de Salônica. Admitido nos cursos, obteve uma bolsa de estudos do Patriarcado de Constantinopla, graças à qual pôde permanecer no Moní Vlatadon (Mosteiro Vlatadon), sede de um instituto de estudos patrísticos (Idrima ton Paterikon Meleton) e de uma riquíssima biblioteca especializada em teologia ortodoxa, enriquecida pelos microfilmes dos manuscritos do Monte Athos. Na Universidade de Salônica, seguiu cursos de história dos dogmas com o professor Jannis Kaloghirou e de dogmática sistemática com Jannis Romanidis. Paralelamente, desenvolveu um importante estudo sobre o sacramento da penitência na teologia greco-ortodoxa do século XVI ao XX: a pesquisa, apoiada pelo conhecido patrólogo grego Konstantinos Christou, foi publicada em 1982 na coleção «Análekta Vlatádon». Este período de intercâmbio ecumênico e de conhecimento aprofundado do mundo cristão oriental enriqueceu consideravelmente a formação de Amato, tornando-o um especialista em teologia ortodoxa e nas dinâmicas de diálogo entre Oriente e Ocidente.

O retorno a Roma e o compromisso acadêmico na Universidade Pontifícia Salesiana
Retornando a Roma, Ângelo Amato assumiu o cargo de professor de Cristologia na

Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Salesiana. Seus dotes de estudioso e sua clareza expositiva não passaram despercebidos: foi nomeado Decano da mesma Faculdade de Teologia por dois mandatos (1981-1987 e 1994-1999). Além disso, entre 1997 e 2000, ocupou o cargo de Vice-Reitor da Universidade. Naqueles anos, ele adquiriu mais experiência no exterior: em 1988, foi enviado a Washington para aprofundar a teologia das religiões e para completar seu manual de cristologia. Paralelamente ao trabalho acadêmico, teve papéis de consultoria para vários organismos da Santa Sé: foi consultor da Congregação para a Doutrina da Fé e dos Conselhos Pontifícios para a Promoção da Unidade dos Cristãos e para o Diálogo Inter-religioso. Também exerceu a função de conselheiro na Pontifícia Academia Mariana Internacional, sublinhando seu interesse pela mariologia, típica da espiritualidade salesiana centrada em Maria Auxiliadora.
Em 1999, foi nomeado prelado secretário da reestruturada Pontifícia Academia de Teologia e diretor da recém-criada revista teológica «Path». Além disso, entre 1996 e 2000, fez parte da comissão teológico-histórica do Grande Jubileu do Ano 2000, contribuindo assim significativamente para a organização das celebrações jubilares.

Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé e o episcopado
Em 19 de dezembro de 2002, chegou uma nomeação de grande relevância: o Papa João Paulo II o designou Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, elevando-o simultaneamente à dignidade arquiepiscopal e atribuindo-lhe a sede titular de Sila, com o título pessoal de Arcebispo. Recebeu a ordenação episcopal em 6 de janeiro de 2003, na Basílica Vaticana, das mãos do próprio João Paulo II (hoje São João Paulo II). Nesse papel, Dom Ângelo Amato colaborou com o Prefeito da época, o Cardeal José Ratzinger (futuro Bento XVI). A tarefa do Dicastério foi, e é, promover e proteger a doutrina católica em todo o mundo. Durante seu mandato, o novo Arcebispo continuou a ter uma abordagem acadêmica, combinando suas competências especializadas em teologia com o serviço eclesial voltado para a ortodoxia da fé.

Prefeito da Congregação das Causas dos Santos e a púrpura cardinalícia
Um passo adiante na carreira eclesiástica chegou em 9 de julho de 2008: o Papa Bento XVI o nomeou Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, em substituição ao Cardeal José Saraiva Martins. Neste dicastério, Dom Amato foi responsável por acompanhar o processo de beatificação e canonização dos Servos de Deus, o discernimento sobre as virtudes heroicas, os milagres e o testemunho de quantos, ao longo da história, se tornaram santos e beatos da Igreja Católica. No Consistório de 20 de novembro de 2010, Bento XVI o criou Cardeal, atribuindo-lhe a

Diaconia de Santa Maria em Aquiro. O novo purpurado pôde assim participar do conclave de março de 2013, que resultou na eleição do Papa Francisco. Durante o pontificado deste último, o Cardeal Amato foi confirmado "*donec aliter provideatur [até disposição em contrário]*" como Prefeito da Congregação das Causas dos Santos (19 de dezembro de 2013), continuando sua atividade até 31 de agosto de 2018, quando apresentou sua renúncia por limite de idade, deixando uma marca duradoura graças ao número de beatificações e canonizações examinadas naqueles anos.

O compromisso com a Igreja local: o exemplo de Dom Tonino Bello

Um testemunho particular do vínculo do Cardeal Amato com sua terra natal ocorreu em novembro de 2013, quando ele se dirigiu à Catedral de Molfetta para o encerramento da fase diocesana do processo de beatificação e canonização de Dom Tonino Bello (1935-1993). Este último, Bispo de Molfetta de 1982 a 1986, foi uma figura muito amada por seu compromisso em favor da paz e dos pobres. Naquela ocasião, o Cardeal Amato destacou como a santidade não é privilégio de poucos eleitos, mas uma vocação universal: todos os crentes, inspirados pela pessoa e pela mensagem de Cristo, são chamados a viver profundamente a fé, a esperança e a caridade.

Últimos anos e a morte

Após deixar a liderança da Congregação das Causas dos Santos, o Cardeal Ângelo Amato continuou a oferecer seu serviço à Igreja, participando de eventos, cerimônias e disponibilizando seu profundo conhecimento teológico. Seu compromisso foi sempre marcado por um traço humano de grande finesse, por um evidente respeito pelo interlocutor e por uma humildade que frequentemente impressionava quem o encontrava.

Em 3 de maio de 2021, sua diaconia de Santa Maria em Aquiro foi elevada *pro hac vice [por esta ocasião]* a título presbiteral, honrando ainda mais sua longa e fiel dedicação ao ministério eclesial. A morte do purpurado, ocorrida em 31 de dezembro de 2024, aos 86 anos, deixou um vazio na Família Salesiana e no Colégio Cardinalício, agora constituído por 252 cardeais, dos quais 139 eleitores e 113 não eleitores. O anúncio de seu falecimento suscitou reações de pesar e gratidão em todo o mundo eclesial: a Universidade Pontifícia Salesiana, em particular, lembrou seus longos anos de ensino como docente de Cristologia, seu duplo mandato como Decano da Faculdade de Teologia, bem como o período em que ocupou o cargo de Vice-Reitor da universidade.

Um legado de fidelidade e busca da santidade

Observando a figura do Cardeal Ângelo Amato, não se podem deixar de perceber alguns traços que caracterizaram seu ministério e seu testemunho. Antes de tudo, seu perfil de religioso salesiano: a fidelidade aos votos, o profundo vínculo com o carisma de São João Bosco, a atenção aos jovens, à formação intelectual e espiritual, representam uma linha de orientação constante em sua vida. Em segundo lugar, a vasta produção teológica, em particular no âmbito cristológico e mariológico, e sua contribuição ao diálogo com o mundo ortodoxo, do qual foi estudioso apaixonado. Sem dúvida, o serviço à Santa Sé como Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos e cardeal, sublinha a importância de seu papel na promoção e na proteção da doutrina católica, bem como na valorização dos testemunhos de santidade. O Cardeal Amato foi uma testemunha privilegiada da riqueza espiritual que a Igreja universal expressou ao longo dos séculos, e foi parte ativa no reconhecimento de figuras que representam um farol para o povo de Deus. Além disso, a participação em um conclave (o de 2013), sua proximidade a grandes Papas como João Paulo II, Bento XVI e Francisco, e sua colaboração com numerosos dicastérios testemunham um serviço a trezentos e sessenta graus, onde se fundem a dimensão acadêmica e o exercício pastoral de governo na Igreja. A morte do Cardeal Ângelo Amato deixa um legado de doutrina, de sensibilidade ecumênica e de amor pela Igreja. A diocese de Molfetta, que já havia podido experimentar sua participação no processo de beatificação de Dom Tonino Bello, o recorda como homem de fé e pastor incansável, capaz de unir as exigências da disciplina teológica às da caridade pastoral. A Família Salesiana, em particular, percebe nele o fruto de um carisma bem vivido, impregnado daquela “caridade educativa” que de Dom Bosco em diante acompanha o caminho de muitos consagrados e sacerdotes no mundo, sempre a serviço dos mais jovens e dos mais necessitados. Hoje, a Igreja o confia à misericórdia do Senhor, na certeza de que, como o próprio Pontífice afirmou, o Cardeal Amato, “servo bom e vigilante”, possa contemplar o rosto de Deus na glória dos santos que ele mesmo ajudou a reconhecer. Seu testemunho, concretizado por uma vida doada e por uma profunda preparação teológica, permanece como sinal e encorajamento para todos aqueles que desejam servir a Igreja com fidelidade, mansidão e dedicação, até o fim de sua peregrinação terrena. Dessa forma, a mensagem de esperança e de santidade que animou cada uma de suas ações encontra cumprimento: quem semeia no sulco da obediência, da verdade e da caridade, colhe um fruto que se torna bem comum, inspiração e luz para as gerações futuras. E esta, em última análise, é a herança mais bela que o Cardeal Ângelo Amato deixa à sua família religiosa, à diocese de Molfetta e a toda a Igreja.

E não podemos negligenciar a herança escritural que o Cardeal Ângelo Amato nos deixou. Apresentamos a seguir uma lista, certamente não completa, de suas publicações.

	Ano	Título	Info
1	1974	I pronunciamenti tridentini sulla necessità della confessione sacramentale nei canoni 6-9 della sessione XIV (25 novembre 1551)	Ensaio de hermenêutica conciliar
2	1975	Problemi attuali di cristologia	Conferências da Faculdade Teológica Salesiana 1974-1975
3	1976	La Chiesa locale: prospettive teologiche e pastorali	Conferências da Faculdade Teológica Salesiana 1975-1976
4	1977	Cristologia metaecclesiale?	Considerações sobre a cristologia “metadogmática” de E. Schillebeeckx
5	1977	Il Gesù storico	Problemas e interpretações
6	1977	Temi teologico-pastorali	
7	1978	Annuncio cristiano e cultura contemporanea	
8	1978	Studi di cristologia patristica attuale	A respeito de duas publicações recentes de Alois Grillmeier

9	1979	Il sacramento della penitenza nelle “Risposte” del patriarca Geremia II ai teologi luterani di Tübingen (1576,1579,1581)	
10	1980	Annunciare Cristo ai giovani	(coautor)
11	1980	Il Cristo biblico-ecclesiale	Proposta de uma síntese criteriológica sobre os conteúdos essenciais do anúncio cristológico contemporâneo
12	1980	Il Cristo biblico-ecclesiale latinoamericano	O módulo cristológico “religioso-popular” de Puebla
13	1980	La figura di Gesù Cristo nella cultura contemporanea	O Cristo no conflito das interpretações
14	1980	Selezione orientativa sulle pubblicazioni cristologiche in Italia	
15	1980	L’enciclica del dialogo rivisitata	A respeito do Colóquio Internacional de Estudo sobre a “Ecclesiam suam” de Paulo VI (Roma, 24-26 de outubro de 1980)
16	1981	Il Salvatore e la Vergine-Madre: la maternità salvifica di Maria e le cristologie contemporanee	Atos do 3º Simpósio Mariológico Internacional (Roma, outubro de 1980)

17	1981	La risurrezione di Gesù nella teologia contemporanea	
18	1981	Mariologia in contesto	Um exemplo de teologia inculturada: “O rosto mestiço de Maria de Guadalupe” (Puebla n. 446)
19	1982	Il sacramento della penitenza nella teologia greco-ortodossa	Estudos histórico-dogmáticos, séc. XVI-XX
20	1983	Inculturazione-Contestualizzazione: teologia in contesto	Elementos de bibliografia selecionada
21	1983	La dimension “thérapeutique” du sacrement de la pénitence dans la théologie et la praxis de l’Église gréco-orthodoxe	
22	1984	Come conoscere oggi Maria	
23	1984	Inculturazione e formazione salesiana	Dossiê do encontro de Roma, 12-17 de setembro de 1983 (coautor)
24	1984	Maria e lo Spirito Santo	Atos do 4º Simpósio Mariológico Internacional (Roma, outubro, 1982)
25	1985	Come collaborare al progetto di Dio con Maria	Princípios e propostas
26	1987	La Madre della misericordia	

27	1988	Gesù il Signore	Ensaio de cristologia
28	1989	Essere donna	Estudos sobre a carta apostólica “Mulieris dignitatem” de João Paulo II (coautor)
29	1990	Cristologia e religioni non cristiane	Problemática e atualidade: considerações introdutórias
30	1991	Come pregare con Maria	
31	1991	Studio dei Padri e teologia dogmatica	Reflexões a partir da Instrução da Congregação para a Educação Católica de 10 de novembro de 1989 (= IPC)
32	1991	*Verbi revelati ‘accommodata praedicatio’ lex omnis evangelizationis”* (GS n.44)	Reflexões histórico-teológicas sobre a inculturação
33	1992	Angeli e demoni Il dramma della storia tra il bene e il male	
34	1992	Dio Padre – Dio Madre	Reflexões preliminares
35	1992	Il mistero di Maria e la morale cristiana	
36	1992	Il posto di Maria nella “Nuova evangelizzazione”	
37	1993	Cristologia della *Secunda Clementis*	Considerações iniciais

38	1993	Lettera cristologica dei primi concili ecumenici	
39	1994	Trinità in contesto	
40	1996	Maria presso la Croce, volto misericordioso di Dio per il nostro tempo	Encontro mariano das Servas de Maria Reparadoras, Rovigo, 12-15 de setembro de 1995
41	1996	*Tertio millennio adveniente*: Lettera apostolica di Giovanni Paolo II	Texto e comentário teológico pastoral
42	1996	*Vita consecrata*. Una prima lettura teologica	
43	1997	Alla ricerca del volto di Cristo: … ma voi chi dite che io sia?	Atos da XXVII Semana Teológica Diocesana, Figline Valdarno, 2-5 de setembro de 1997
44	1997	Gesù Cristo verità di Dio e ricerca dell'uomo	Cristologia
45	1997	La catechesi al traguardo. Studi sul Catechismo della Chiesa cattolica	(coautor)
46	1997	*Super fundamentum Apostolorum*	Estudos em homenagem a S. Em. o cardeal A. M. Javierre Ortas (coautor)
47	1998	El Evangelio del Padre	

48	1998	Gesù Cristo morto e risorto per noi consegna lo Spirito	Meditações teológicas sobre o mistério pascal (coautor)
49	1998	Il Vangelo del Padre	
50	1998	Una lettura cristologica della “*Secunda Clementis*”	Existência de influências paulinas?
51	1999	Evangelización, catequesis, catequistas	Uma nova etapa para a Igreja do terceiro milênio
52	1999	La Vergine Maria dal Rinascimento a oggi	
53	1999	Missione della Chiesa e Chiesa in missione]. Gesù Cristo, Verbo del Padre	Âmbito II
54	1999	La Chiesa santa, madre di figli peccatori	Abordagem eclesiológica e implicações pastorais
55	2000	*Dominus Iesus*: l’unicità e l’universalità salvifica di Gesù Cristo e della Chiesa	Declaração
56	2000	Gesù Cristo e l’unicità della mediazione	(coautor)
57	2000	Gesù Cristo, speranza del mondo	Miscelânea em homenagem a Marcello Bordoni

58	2000	La Vierge dans la catéchèse, hier et aujourd’hui	Comunicações apresentadas na 55ª Sessão da Sociedade Francesa de Estudos Mariais, Santuário Nossa Senhora de La Salette, 1999 (coautor)
59	2000	Maria e la Trinità	Espiritualidade mariana e existência cristã
60	2000	Maria nella catechesi ieri e oggi	Um olhar histórico sintético
61	2001	Crescere nella grazia e nella conoscenza di Gesù	
62	2002	Dichiarazione “*Dominus Iesus*” (6 agosto 2000)	Estudos (coautor)
63	2003	Maria Madre della speranza	Para uma inculturação da esperança e da misericórdia. [Parte componente de monografia]
64	2005	La Madre del Dio vivo a servizio della vita	Atos do 12º Colóquio Internacional de Mariologia, Santuário do Colle, Lenola (Latina), 30 de maio – 1º de junho de 2002 (coautor)

65	2005	Lo sguardo di Maria sul mondo contemporaneo	Atos do XVII Colóquio Internacional de Mariologia, Rovigo, 10-12 de setembro de 2004
66	2005	Maria, sintesi di valori	História cultural da mariologia (coautor)
67	2007	Sui sentieri di Clotilde Micheli fondatrice delle Suore degli Angeli adoratrici della SS. Trinità	Espiritualidade e promoção humana (coautor)
68	2007	San Francesco Antonio Fasani apostolo francescano e culture dell'Immacolata	
69	2007	Il vescovo maestro della fede	Desafios contemporâneos ao magistério da verdade
70	2008	Gesù, identità del cristianesimo Conoscenza ed esperienza	
71	2008	La *Dominus Iesus* e le religioni	
72	2009	Catholicism and secularism in contemporary Europe	
73	2009	Futuro presente Contributi sull'enciclica "Spe salvi" di Benedetto XVI	(coautor)
74	2009	La santità dei papi e di Benedetto XIII	

75	2009	Maria di Nazaret. Discepola e testimone della parola	
76	2009	Reflexiones sobre la cristología contemporánea	
77	2010	I santi nella Chiesa	
78	2010	Il celibato di Cristo nelle trattazioni cristologiche contemporanee	Revisão crítico-sistemática
79	2010	Il celibato di Gesù	
80	2010	Il santo di Dio. Cristologia e santità	
81	2011	Dialogo interreligioso Significato e valore	
82	2011	I santi si specchiano in Cristo	
83	2011	Istruzione “*Sanctorum mater*”	Apresentação
84	2011	Le cause dei santi	Subsídio para o “Studium”
85	2011	Maria la *Theotokos*. Conoscenza ed esperienza	
86	2012	I santi testimoni della fede	
87	2012	Santa Ildegarda di Bingen	
88	2012	Santi e beati. Come procede la Chiesa	
89	2012	Testi mariani del secondo millennio	(coautor)

90	2013	I santi evangelizzano	Contribuição no Sínodo dos Bispos de outubro de 2012, que documenta a natureza evangelizadora indispensável dos Santos, que graças à sua exemplar conduta cristã, nutrida de fé, esperança e caridade, tornam-se assim pontos de referência para a Igreja Católica e para os fiéis de todo o mundo e de todas as culturas, orientando-os para uma vida de santidade. O volume é dividido em duas partes: na primeira encontram-se as reflexões doutrinárias sobre o conceito de Santidade e sobre as causas dos Santos; a segunda parte reúne, por sua vez, homilias, cartas e relações, realizadas ao longo de 2012, que descrevem a vida e a obra de Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus.
91	2013	Il Paradiso: di che si tratta?	

92	2014	Accanto a Giovanni Paolo II	Os amigos e colaboradores contam (coautor)
93	2014	I santi profeti di speranza	
94	2014	La Santissima Eucaristia nella fede e nel diritto della Chiesa	(coautor)
95	2014	San Pietro Favre	
96	2014	Sant’Angela da Foligno	
97	2015	I santi: apostoli di Cristo risorto	
98	2015	Gregorio di Narek. Dottore della Chiesa	
99	2015	Beato Oscar Romero	
100	2015	Santa Maria dell’incarnazione	
101	2015	San Joseph Vaz	
102	2015	I Santi apostoli di Cristo risorto	
103	2016	I santi: messaggeri di misericordia	
104	2016	Misericordiosi come il Padre	Experiências de misericórdia na vivência de santidade

105	2017	I santi, ministri della carità	Contém considerações sobre a caridade e uma galeria de homens e mulheres (santos, beatos, veneráveis e servos de Deus) exemplares para o exercício heroico dessa energia divina que é a caridade
106	2017	Il messaggio di Fatima tra carisma e profezia	Atos do Fórum Internacional de Mariologia (Roma 7-9 de maio de 2015)
107	2018	I santi e la Madre di Dio	
108	2019	Perseguitati per la fede	As vítimas do nazismo na Europa central-oriental
109	2019	*Sufficit gratia mea*”	Miscelânea de estudos oferecidos a Sua Em. o Cardeal Ângelo Amato em ocasião de seu 80º aniversário.
110	2019	Un’inedita Sicilia. Eventi e personaggi da riscoprire	
111	2020	Il segreto di Tiffany Grant	

112	2021	*Iesus Christus heri et hodie, ipse et in saecula*	Coletânea de contribuições promovida pela Pontifícia Universidade Salesiana para o Cardeal Ângelo Amato, em ocasião de seu 80º aniversário.
113	2021	Dici l’anticu… La cultura popolare nel paese del Gattopardo. Proverbi di Palma di Montechiaro	
114	2023	Una Sicilia ancora da scoprire. Eventi e personaggi inediti	